Trabalho em equipe marca Oficina de Bioconstrução de Cisternas em Maquiné

Dia 1º de agosto aconteceu a 4ª etapa das *Oficinas de Bioconstrução* do Projeto Taramandahy – Fase II, iniciando as práticas de construção de cisternas de ferrocimento, para captação e armazenamento da água de chuva. A técnica é uma das planejadas para o Centro de Referência Ambiental, futura base do Taramandahy, em Maquiné, cujo projeto é baseado em princípios de bioarquitetura. O CRA é um espaço pedagógico e de demonstração das tecnologias sustentáveis utilizadas, tais como geração de energia solar, tratamento biológico de efluentes e paisagismo produtivo.

Com apoio da equipe do Projeto, o bioconstrutor e permacultor Fernando Campos iniciou explicando os principais objetivos da oficina: “a educação ambiental através da disseminação das tecnologias sustentáveis e a disseminação de uma cultura de uso racional e eficiente da água”.

As práticas partiram da construção do contrapiso base de uma das cisternas e das paredes da outra, utilizando materiais como pedra (brita), ferro e cimento para a base, e grades de ferro e cimento para as paredes. As calhas implantadas ao redor do CRA abastecerão cada um dos dois reservatórios de 15 mil litros com água da chuva, destinada à produção de mudas nativas e agroflorestais do viveiro e também para os banheiros. Segundo Fernando, serão necessárias duas semanas para curar o cimento, tempo que coincide com a próxima etapa, agendada para 15 de agosto, quando será construída a tampa da cisterna.

Um dos vinte participantes foi Luiz Alberto Della Méa Bertazzon, professor no Instituto Estadual Riachuelo de Capão da Canoa. Sua ideia é aplicar o conhecimento da oficina com os alunos do Curso Técnico em Edificações, e assim ajudá-los a construir cisternas na escola, projetadas na disciplina de seminário integrado. A indígena Júlia Gimenez, responsável pela Aldeia Som dos Pássaros, de Maquiné, explicou que seus pais e avós já armazenavam água da chuva e que por isso, ela deseja resgatar a técnica para sua aldeia.

As oficinas de Bioconstrução são oferecidas gratuitamente pelo Projeto Taramandahy – Fase II, da Anama, patrocinado pela Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental, que assim apoia iniciativas de reversão dos processos de degradação ambiental e de recursos hídricos, por meio do incentivo a formações que disseminem as tecnologias sociais.